

## **Moção de repúdio à mudança de atribuição pelo monitoramento de incêndios no território nacional**

Considerando:

1. A competência científica, experiência, transparência e, notadamente, independência em relação a ingerências políticas do trabalho de monitoramento de incêndios que vem sendo executado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) desde a década de 1990.
2. A decisão do governo federal, manifestada por meio das declarações feitas no dia 12/07/2021 pela ministra da Agricultura, Tereza Cristina, e por Miguel de Oliveira, diretor do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), órgão daquele ministério, de retirar do INPE a atribuição de divulgação de boletins diários com os dados de alertas de incêndio e repassá-la ao Inmet.
3. Que a razão oficial alegada para tal medida seria a criação do Sistema Nacional de Meteorologia, anunciado em 03/05/2021 por meio de nota conjunta entre o Inmet, INPE e Censipam (Sistema de Proteção à Amazônia),
4. Que a referida nota, ao apontar a responsabilidade e atribuições de cada um desses três órgãos, não menciona a qual deles seria atribuída a função de monitoramento de incêndios.
5. Que nenhum outro órgão ou instituição federal tem a mesma competência ou experiência no monitoramento de incêndios por satélite construída pelo INPE ao longo de décadas.
6. Que tal mudança poderá acarretar danos potenciais incalculáveis aos principais biomas brasileiros, como Amazônia, Cerrado, Pantanal, Caatinga, entre outros.
7. Que o momento escolhido para essa mudança coincide com um pico de incêndios em vários desses biomas brasileiros, mas principalmente na Amazônia.
8. Que o governo federal deve, acima de tudo, mostrar transparência e responsabilidade pelo calamitoso avanço do desmatamento no país, em lugar de promover mudanças de atribuições institucionais de graves consequências como a aqui referida.

A comunidade da Universidade Estadual de Campinas vem se manifestar contrariamente à transferência dessa atribuição do INPE para o Inmet, conclamando a comunidade técnico-científica brasileira a se mobilizar para impedir que mais esse ataque ao meio ambiente e à integridade dos biomas brasileiros venha a ser cometido.